



**grande  
concerto  
de música  
brasileira**

**03-04.08**

**cultura  
artística,  
pré-abertura  
2024**

MINISTÉRIO DA CULTURA  
APRESENTA

# orquestra sinfônica municipal de são paulo

carolina faria,  
mezzosoprano  
roberto minczuk,  
regência

03-04.08

REALIZAÇÃO



cultura artística



MINISTÉRIO DA  
CULTURA



**temporada  
cultura artística 2024**

**extra-  
-assinatura**

25-26-28-29.08

**the deutsche  
kammerphilharmonie  
bremen**

—  
**tarmo peltokoski**

regência

**jan lisiecki**

piano

15-16-18-19.09

**amsterdam  
sinfonietta**

—  
**janine jansen**

direção e violino

26-29.09

**matthias goerne**

barítono

**anton mejias**

piano

6-7-9-10.10

**orquestra de  
câmara de basel**

—  
**delyana lazarova**

regência

27-28-30-31.10

**internationale  
bachakademie  
stuttgart**

—  
**gaechinger**

**cantorey**

—  
**hans-christoph**

**rademann**

regência

17-18.11

**joshua bell**

violino

**peter dugan**

piano

19-20.11

**quarteto belcea**

—  
**quarteto èbène**

27-28.11

**hélène grimaud**

piano

31.08-02.09

**sonya yoncheva**

soprano

7-10.09

**lang lang**

piano

**série de  
violão cultura  
artística 2024**

**concertos matinais  
cultura artística 2024**

13-14.09

**joão camarero**

27-28.09

**rafael aguirre**

25-26.10

**liying zhu**

8-9.11

**fabio zanon**

22-23.11

**duo siqueira lima**

29.9

**trio callas**

13.10

**taehan kim**

barítono

—  
**marco bernardo**

piano

3.11

**lucas thomazinho**

piano

—  
**marina martins**

violoncelo

24.11

**são paulo chamber**

**soloists**

—  
**sergio tiempo**

piano

1.12

**gabriele leite**

violão

—

**eduardo gutterres**

violão

15.12

**são paulo chamber**

**soloists**

—

**guido sant'anna**

violino

Programação e datas  
sujeitas a alteração

cultura  
artística,  
pré-abertura

grande  
concerto  
de música  
brasileira

03-04.08

orquestra  
sinfônica  
municipal de  
são paulo

carolina  
faria, mezzo  
soprano

roberto  
minczuk,  
regência

**Mozart Camargo Guarnieri (1907-1993)**

*Dança Brasileira*

c. 3'

*Encantamento*

c. 7'

**Mozart Camargo Guarnieri (1907-1993) /**

**Mário de Andrade (1893-1945)**

*Serra do Rola Moça para mezzosoprano e orquestra*

c. 9'

**Heitor Villa-Lobos (1887-1959)**

*Tarde Azul*

c. 4'

*Bachianas Brasileiras n. 8*

c. 18'

Prelúdio: Adagio / Ária (Modinha): Largo / Toccata (Catira batida): Vivace /

Fuga: Poco moderato

## Notas de programa

O compositor Camargo Guarnieri começou a estudar composição com Lamberto Baldi—maestro italiano que viveu alguns anos em São Paulo ao final de 1927 e, em fevereiro de 1928, compôs a peça *Dança brasileira*, para piano. Esse foi o momento em que conheceu o poeta Mário de Andrade, que ocupava o cargo de professor no Conservatório Dramático Musical, e também passou a estudar com ele. Alguns meses depois, Mário de Andrade publica um artigo de jornal elogiando *Dança brasileira*, por possuir as características nacionais que ele tanto almejava ouvir em nossa música. Guarnieri fez uma orquestração de *Dança brasileira*, em 1931, tornando-se um imediato sucesso, sobretudo nos Estados Unidos, onde recebeu inúmeras gravações, inclusive com Leonard Bernstein à frente da Filarmônica de Nova York. Mário de Andrade é nomeado Diretor do Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo em 1935. Entre suas numerosas ações, criou o Coral Paulistano, do Theatro Municipal de São Paulo, indicando Camargo Guarnieri para ser o regente, o que efetivamente aconteceu a partir de 1936. Foi um período de estabilidade na vida de Guarnieri, época em que compôs suas principais obras puramente corais. Mas vieram os sonhos de Europa; vencendo um concurso, foi premiado com uma viagem, partindo em junho de 1938. O destino foi Paris, talvez pelo exemplo de Heitor Villa-Lobos, que lá estivera nos anos 1920, obtendo muito sucesso.

Guarnieri aproveitou ao máximo sua permanência, mas após bons contatos que lhe permitiam vislumbrar concertos futuros com suas obras, a iminência da II Guerra Mundial, e conseqüente invasão da França, fizeram com que regressasse ao Brasil às pressas, frustrando seus planos. Aportou no Brasil em dezembro de 1939, encontrando diversas mudanças: Mário já não estava à frente do Departamento de Cultura, vivia agora no Rio de Janeiro e o Coral Paulistano, naturalmente, tinha outro regente desde sua

partida. Camargo Guarnieri passou então por momentos de incerteza e dificuldades.

No início de 1941, renunciando novos tempos, o compositor recebeu encomenda de uma obra sinfônica, vinda da União Pan-americana, de Washington. Não se limitando aos meios até então utilizados, empregou formação orquestral maior e mais diversificada do que em qualquer obra anterior, dando-lhe o nome de *Encantamento*. É o que se escuta da orquestra, magia sonora. O primeiro tema, assim como a sua ambientação, pode sugerir música impressionista, mas o acompanhamento rítmico do segundo tema, de tempo mais rápido, não permite duvidar de que estamos na América Latina. A obra será muito bem aceita nos EUA, onde estará Guarnieri no ano seguinte, mas *Encantamento* será mais popular na versão violino e piano.

Ainda em 1941, a parceria entre Camargo Guarnieri e Mário de Andrade, com quem havia estudado desde 1928, seguia produzindo frutos que nem a morte de Mário, em 1945, iria interromper. Refiro-me aos inúmeros textos de Mário de Andrade, em poesia e prosa, que lhe serviram e serviriam como inspiração de obras musicais, dentre elas, algumas de suas melhores criações. Esse é o caso de *Serra do Rola Moça para mezzosoprano e orquestra*, composta em 1941.

O poema *Serra do Rola Moça* foi escrito por Mário de Andrade após a viagem ao Rio de Janeiro e algumas cidades mineiras, no início de 1924, realizada por um grupo modernista ligado à Semana de Arte Moderna, episódio que ficou conhecido como “Viagem da Redescoberta do Brasil”. A partir dessa viagem, passou-se a priorizar a busca do caráter nacional nas expressões artísticas, baseada na cultura popular, assim como o próprio poema assemelha-se à poesia popular.

Quanto à música de Guarnieri, que até então não havia composto nenhuma sinfonia, pode-se supor que a forte

dramaticidade do texto poético exigiria uma orquestra mais numerosa, mas o compositor optou por um conjunto orquestral que tanto permitia o conforto da voz solista, quanto possuía os recursos sonoros para sublinhar os momentos mais dramáticos. A música corresponde à simplicidade do texto, com momentos de ingênua descritividade, porém, quando chegam os pontos mais pungentes, atinge-se o auge da expressão, que é ainda mais enfatizada pelos contrastes que se seguem.

A estreia de *Serra do Rola Moça* ocorreu numa ocasião muito especial, a inauguração do Cultura Artística, em um concerto em que Villa-Lobos e Guarnieri regeram suas próprias obras. O evento foi repetido no dia seguinte, ocorrendo nos dias 8 e 9 de março de 1950. Dele participaram a Orquestra Sinfônica de São Paulo, mais tarde, Orquestra Sinfônica Municipal.

Na primeira parte, entre as obras de Guarnieri estava *Serra do Rola Moça* que foi cantada por Madalena Lebeis. Pelo que sabemos, o poema de Mário de Andrade foi ainda posto em música por Eduardo Guimarães Álvares (1959-2013), para grande orquestra e baritono solo, e no universo da música popular, por Martinho da Vila.

Em 1942, houve uma inflexão na carreira de Guarnieri, ao ser convidado a visitar os EUA durante seis meses, renunciando sua década de maior sucesso; mas faltavam-lhe os recursos para as despesas preparatórias de viagem, o que foi solucionado com a encomenda feita por Esther Mesquita de uma obra, *Abertura concertante*, para estreia com a Orquestra de Câmara da Sociedade de Cultura Artística, naquele mesmo ano.

Heitor Villa-Lobos, em 1959, compôs a música para o filme *Green Mansions*, que se tornou a obra coral-sinfônica *Floresta do Amazonas*. Ali se encontram quatro canções que caíram no gosto do público, entre elas a *Canção de*

*Amor*, mais conhecida como *Tarde Azul*. As canções foram apresentadas no último concerto regido pelo compositor, num parque de Nova York, com a cantora Elinor Ross e a orquestra *Symphony of the Air*, em primeira audição mundial, no dia 12 de julho de 1959. É considerada uma das últimas composições de Villa-Lobos, que faleceu em 17 de novembro daquele ano.

Na imensa produção musical de Heitor Villa-Lobos há ao menos duas séries de composições que se destacam: *Choros* e *Bachianas Brasileiras*, limitadas temporalmente por períodos específicos de sua vida. Na maior parte da década de 1920, Villa-Lobos viveu em Paris e os *Choros* refletem isso. A cosmopolita Paris vivia então em constante ebulição cultural, interessando-se pela arte de diferentes países e seus artistas, que para lá se dirigiam para compartilhar suas culturas. No Rio de Janeiro, o público era mais conservador: preferia a música francesa e não se interessava por música de concerto que tivesse alusões à música popular. Em *Choros*, Villa-Lobos inseriu a vasta contribuição da música popular brasileira em obras experimentais e modernas.

*Bachianas* foram compostas entre 1930 e 1945 em uma época em que Villa-Lobos consolidou-se como “o maior compositor brasileiro”, implantando seu projeto de educação musical nas escolas do país, sob sua direção, a partir de 1932. O período de composição do ciclo coincide com o governo de Getúlio Vargas, no poder desde 1930, e a ditadura do Estado Novo de Getúlio Vargas, que ocorreu de 1937 a 1945.

O compositor via semelhanças entre a música de Bach e diversas manifestações folclóricas brasileiras, sobretudo do Nordeste do país. As nove *Bachianas* possuem dimensões e participações instrumentais/vocais muito diferentes entre si, inclusive outras versões. Seus distintos movimentos podem ter títulos tradicionais, às vezes seguidos por

subtítulos brasileiros. Em relação aos *Choros*, há estudiosos que consideram as *Bachianas* um retrocesso, denominando-as “neoclássicas”, mas são obras muito apreciadas pelo público em geral.

As *Bachianas 8* foram compostas em 1944 e utilizam toda a orquestra sinfônica. A obra foi estreada na Itália, dia 6 de agosto de 1947, com a Orquestra da Academia Santa Cecília, de Roma, sob regência de Villa-Lobos. Foi também uma das obras tocadas na inauguração do Teatro Cultural Artística, em 1950.

LUTERO RODRIGUES é regente da Orquestra Acadêmica da UNESP e Doutor em Musicologia pela USP. Leciona Regência e História da Música no Brasil na UNESP.

## esther mesquita

Nas salas de exposição do Cultura Artística, uma linha do tempo contará a história da instituição; seu acervo, reunindo os programas das inúmeras manifestações artísticas que por lá passaram, desde 1912, chama-se agora Esther Mesquita, em homenagem àquela que foi sua diretora mais icônica.

Esther Mesquita nasceu em 1885, filha de Lucilla de Cerqueira Cesar, sobrinha de Manoel de Campos Salles, que se tornará presidente da República em 1898, e de Julio de Mesquita que, em 1902, passará a ser o único proprietário do jornal O Estado de São Paulo. Filha da elite paulista, Teté, como era conhecida, saiu da obscuridade reservada às mulheres de seu tempo para assumir, em 1933, a diretoria artística e administrativa do Cultura Artística, após a morte de Nestor Pestana, um de seus fundadores.

Como tradutora, Esther Mesquita dedicou-se ao teatro. Traduziu Aristófanes, Shakespeare, Molière, Brecht, Stanislavsky. Como escritora, descreveu, em *Um livro de memórias sem importância*, o tempo de sua juventude como aquele em que entre a população paulista “a voracidade pelo poder, a paixão pelo dinheiro e pelo luxo estavam apenas começando”. Completando com um comentário sobre o momento em que escrevia, início dos anos 50: “a palavra progresso ainda não tinha adquirido o seu atual significado de dureza e desumanidade”.

Foi com essa inteligência e sensibilidade que assumiu o Cultura Artística, já com um projeto em mente para 1934: a criação de um corpo sinfônico estável – que mais tarde resultaria na criação da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo. Mas a importância de Esther Mesquita na vida musical do país pode ser medida em exemplos menos conhecidos, como a confissão de Camargo Guarnieri ao maestro Lutero Rodrigues de que devia sua carreira a ela. O compositor havia obtido uma bolsa para ir aos Estados Unidos, mas não tinha condições financeiras de lá se manter. Foi dona Esther que, segundo suas palavras, ao encomendar-lhe a Abertura Concertante, lhe propiciou





os fundos para a viagem. O fato vai além da benesse pois essa foi a primeira obra orquestral de fôlego no catálogo do compositor, recebida com entusiasmo no exterior, executada pela Sinfônica de Boston, e um impulso gigantesco para a sua singular escrita orquestral.

No momento de ressurgimento desse marco cultural do país e da América Latina, o dinamismo de Esther Mesquita é um dos elementos voláteis que sentimos ao pisar o chão vítreo azulado da entrada do Teatro e o tributo que prestamos a ela é parte vital dessa história.

CYNTHIA GUSMÃO é doutora em Filosofia pela USP e autora dos livros *Pequena Viagem pelo Mundo da Música* (Moderna, 2008) e *Uma Filosofia Material da Música* (Odysseus, 2023).

# orquestra sinfônica municipal

A Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo foi o primeiro conjunto sinfônico estável da cidade e sua trajetória está ligada ao nome de Esther Mesquita que, à frente do Cultura Artística desde o início dos anos 1930, levou adiante seu projeto de manter uma orquestra permanente com maestro e músicos assalariados. A contratação do regente alemão Ernst Mehlich foi passo crucial nessa estratégia e, com o conjunto ainda intermitente, os programas passaram a ser desenhados de maneira cuidadosa, de modo a incluir sistematicamente compositores brasileiros como Camargo Guarnieri, Villa-Lobos, Francisco Mignone, Alexandre Levy e Dinorah de Carvalho. Em 1935, com dificuldades para manter a orquestra, recorreu-se à Prefeitura, que começou a subvencioná-la. Na sequência, a municipalidade a incorporou ao Theatro Municipal, passando a coordenar contratações e repertório. No final de 1949, a orquestra foi oficializada e, com músicos concursados, recebeu o nome pelo qual a conhecemos hoje. É considerada um marco na criação de um modelo de gestão pública de orquestras sinfônicas no país, e ao longo do tempo, recebeu maestros como Ira Levin, Eleazar de Carvalho, Isaac Karabtchevsky, Camargo Guarnieri, Francisco Mignone, John Neschling.

# roberto minczuk, regência

Roberto Minczuk iniciou a vida profissional como trompista, aos 13 anos, na Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e deu prosseguimento aos estudos na Juilliard School of Music, em Nova York. A regência começa aos 20 anos em Leipzig, na Alemanha, com o maestro Kurt Masur, que foi diretor, de 1970 a 1996, da Orquestra Gewandhaus. Em 1998, Masur, agora diretor da Filarmônica de Nova York, convida Minczuk a reger a orquestra. Ao retornar ao Brasil, o músico estuda com Eleazar de Carvalho e torna-se regente titular da Sinfônica da Universidade de Brasília. Além da extensa carreira internacional, no Brasil, Minczuk foi diretor artístico do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, diretor artístico adjunto da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESF), diretor artístico do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e regente titular da Orquestra Sinfônica Brasileira. Assumiu a Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo em 2017. Entre suas gravações, destacam-se *Heitor Villa-Lobos-Bachianas Brasileiras 7, 8 e 9*, com a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESF), e *Jobim Sinfônico*, em parceria com Mario Adnet e Paulo Jobim, vencedor do Grammy Latino de 2004.

# carolina faria, mezzosoprano

A cantora lírica fluminense Carolina Faria é bacharel em Canto pela Escola de Música da UFRJ. Iniciou a carreira no coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e também no Ensemble Vocal Caliope. Estreou na ópera como Romeu em *Os Capuletos e os Montéquios* de Vincenzo Bellini. Seguiram-se o papel-título Armida, de Jean-Baptiste Lully, Bradamante, em *Alcina* de Georg Friedrich Haendel, Herodias em *Salomé* de Richard Strauss, Hermia, em *Sonhos de uma noite de verão*, op. 64, de Benjamin Britten, entre outros. Em 2023, foi solista da *Sinfonia n. 2, Ressurreição*, de Gustav Mahler, com a Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, sob direção de Roberto Minczuk. Logo depois, soprano de Pierrot Lunaire, op. 21, de Arnold Schoenberg, na Sala Cecília Meireles do Rio de Janeiro, com regência de Priscila Bomfim. Seu repertório inclui a música brasileira de concerto, com destaque para a música colonial, e ainda a música popular. Tem atuado no segmento pedagógico do Festival de Ópera do Theatro da Paz de Belém do Pará e idealizou, na pandemia de Covid-19, o *Lírica Solidária*, programa de assistência material e psicológica aos cantores líricos do país.

## SERRA DO ROLA MOÇA

(Mário de Andrade, de *Noturno de Belo Horizonte*)

---

A Serra do Rola Moça  
Não tinha esse nome não...

Eles eram do outro lado,  
Vieram na vila casar.  
E atravessaram a serra,  
O noivo com a noiva dele  
Cada qual no seu cavalo.

Antes que chegasse a noite  
Se lembraram de voltar.  
Disseram adeus pra todos  
E se puserem de novo  
Pelos atalhos da serra  
Cada qual no seu cavalo.

Os dois estavam felizes,  
Na altura tudo era paz.  
Pelos caminhos estreitos  
Ele na frente, ela atrás.  
E riam. Como eles riam!  
Riam até sem razão.

A Serra do Rola-Moça  
Não tinha esse nome não.

As tribos rubras da tarde  
Rapidamente fugiam  
E apressadas se escondiam  
Lá embaixo nos socavões,  
Temendo a noite que vinha.

Porém os dois continuavam  
Cada qual no seu cavalo,  
E riam. Como eles riam!  
E os risos também casavam  
Com as risadas dos cascalhos,  
Que pulando levianinhos  
Da vereda se soltavam,  
Buscando o despenhadeiro.

Ali, Fortuna inviolável!  
O casco pisara em falso.  
Dão noiva e cavalo um salto  
Precipitados no abismo.  
Nem o baque se escutou.  
Faz um silêncio de morte,  
Na altura tudo era paz ...  
Chicoteado o seu cavalo,  
No vão do despenhadeiro  
O noivo se despenhou.

E a Serra do Rola-Moça  
Rola-Moça se chamou.



# orquestra sinfônica municipal de são paulo

carolina faria,  
mezzosoprano

roberto  
minczuk,  
regência

## **REGENTE TITULAR**

Roberto Minczuk

## **REGENTE ASSISTENTE**

Alessandro Sangiorgi

## **PRIMEIROS-VIOLINOS**

Pablo de León (spalla)\*  
Alejandro Aldana (spalla)\*  
Martin Tuksa  
Adriano Mello  
Edgar Leite  
Fabian Figueiredo  
Fábio Brucoli  
Fernando Travassos  
Francisco Krug  
Heitor Fujinami  
Liliana Chiriac  
Paulo Calligopoulos  
Rafael Bion Loro  
Aline Pascutti\*\*

## **SEGUNDOS-VIOLINOS**

Andréa Campos\*  
Maria Fernanda Krug\*  
Roberto Faria Lopes  
Wellington Rebouças  
Alexandre Pinatto de Moura  
André Luccas  
Djavan Caetano  
Evelyn Carmo  
Fábio Chamma  
Helena Piccazio  
John Spindler  
Mizael da Silva Júnior  
Oxana Dragos  
Renato Marins Yokota  
Ricardo Bem-Haja  
Ugo Kageyama  
Wagner Oliveira\*\*

## **VIOLAS**

Alexandre de León\*  
Silvio Catto\*  
Abrahão Saraiva  
Adriana Schincariol  
Bruno de Luna  
Eduardo Cordeiro  
Eric Schafer Licciardi  
Jessica Wyatt  
Lianna Dugan  
Pedro Visockas  
Roberta Marcinkowski  
Flórence Suana\*\*

## **VIOLONCELOS**

Mauro Brucoli\*  
Raïff Dantas Barreto\*

Mariana Amaral  
Cristina Manescu  
Joel de Souza  
Teresa Catto  
Rafael Frazzato\*\*  
Danilo Souza\*\*  
Samuel Oliveira\*\*  
Kátia Ferreira\*\*

## **CONTRABAIXOS**

Brian Fountain\*  
Tais Gomes\*  
Adriano Costa Chaves  
Sanderson Cortez Paz  
André Teruo  
Miguel Dombrowski  
Vinicius Paranhos  
Walter Müller

## **FLAUTAS**

Marcelo Barboza\*  
Renan Mendes\*  
Andrea Vilella  
Cristina Poles  
Jean Arthur Medeiros

## **OBOÉS**

Alexandre Boccalari\*  
Rodrigo Nagamori\*  
Marcos Mincov  
Rodolfo Hatakeyama

## **CLARINETES**

Camila Barrientos Ossio\*  
Tiago Francisco Naguel\*  
Diogo Maia  
Domingos Elias  
Marta Vidigal

## **SAXOFONE**

Douglas Braga\*\*

## **FAGOTES**

Matthew Taylor\*  
Marcos Fokin\*  
Facundo Cantero  
Marcelo Toni  
Vivian Meira

## **TROMPAS**

André Ficarelli\*  
Thiago Ariel\*  
Daniel Filho  
Eric Gomes da Silva  
Rafael Fróes  
Rogério Martinez  
Wagner Rebouças

## **TROMPETES**

Daniel Leal\*  
Fernando Lopez\*  
Eduardo Madeira  
Thiago Araújo  
Ismael Brandão\*\*

## **TROMBONES**

Eduardo Machado\*  
Raphael Campos da Paixão\*\*  
Jonathan Xavier  
Marim Meira  
Cassio Tavares\*\*

## **TUBA**

Luiz Serralheiro\*

## **HARPA**

Jennifer Campbell\*  
Paola Baron\*

## **PIANO**

Cecília Moita\*  
Leandro Isaac\*\*

## **CELESTA**

Cinthia Sell

## **PERCUSSÃO**

Marcelo Camargo\*  
César Simão  
Magno Bissoli  
Thiago Lamattina  
Renato Raul\*\*

## **TÍMPANOS**

Danilo Valle\*  
Márcia Fernandes\*

## **VIOLÃO**

Paulo Calligopoulos

## **\* CHEFE DE NAÍPE**

\*\* Músico convidado

## **COORDENADORA**

**ADMINISTRATIVA**  
Mariana Bonzanini

## **COORDENADOR TÉCNICO**

Carlos Nunes

## **ANALISTA ADMINISTRATIVO**

Barbarah Fernandes

## **AUXILIAR ADMINISTRATIVO**

Priscila Campos



**PATROCÍNIO MASTER**



**PATROCÍNIO PLATINA**



**PATROCÍNIO OURO**



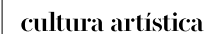
**PATROCÍNIO PRATA**



**APOIO**



**REALIZAÇÃO**



## Amigos do Cultura Artística

Agradecemos a todos que contribuem para tornar realidade os espetáculos e projetos educativos promovidos pelo Cultura Artística.

### MECENAS

Adolpho Leirner  
Alberto Elio Scaramuzza &  
Maria Amalia de Mattos  
Scaramuzza  
Álvaro Uliani  
Ana Eliza e Paulo Setúbal  
Ana Maria Igel e Mario Higinio  
Leonel  
Ana Paula Villela Vianna  
Ane Katrine e Rodolfo Villela  
Marino  
Anna Helena Araujo  
Augusto Livio Malzoni  
Beatriz e Fernando Ometto  
Moreno  
Brasilwagen Comércio de  
Veiculos S.A.  
Braz Ministério de Camargo  
Calçados Casa Eurico  
Carmen Tonanni  
Carmo e Jovelino Mineiro  
Carolina Minhoto e Rodrigo  
Diniz Santiago  
Cláudio e Rose Sonder  
Daniel e Roberta Bassan  
Denise Pauli Pavarina  
Fernanda e Fernando Fontes  
Iunes  
Fernando Alves  
Frederico Lohmann e Frédéric  
de Mariz  
Gioconda Bordon  
Giovanni Guido Cerri  
Guilherme Nagel e Eduardo  
Cherez Pavia  
Hedge Investments  
Heinz Jorg Gruber  
Hélio Seibel  
Henri Philippe Reichstul  
Henrique de Campos Meirelles  
Isa Melaragno  
Israel Vainboim  
Jacques Siekierski e Família  
Jayme Blay  
Jéssica Rodrigues de Sousa Silva  
José E. Queiroz Guimarães  
Juliana e Leandro Gregorio

Leilah Assumpção  
Luci Banks Leite e Ruben  
Antonio Banks Leite  
Lucia Hauptman  
Lygia e Fabio Carramaschi  
Marcelo Kayath  
Maria Cecília e Pedro Conde  
Filho  
Marina Lafer  
Marina Moraes Abreu Ferreira  
Maurício Ferro  
Minidi Pedroso  
Nelson Nery Junior  
Nathalia Gonçalves Reis  
Polivias S/A Transportes e  
Serviços  
Reny e Renê Medrado  
Ricardo Blay Levisky  
Ricardo Eid Philipp e Yara  
Dewachter  
Roberto Crissiuma Mesquita  
Roberto Egydio Setúbal  
Rogério Pedro Camara  
Rolf Gustavo Roberto Baumgart  
Rosa Maria de Andrade Nery  
Sandra e José Luiz Setúbal  
Silvia e Fernando Carramaschi  
Silvio Barbosa Bentes  
Sonia Regina de Alvares  
Otero Fernandes  
SP Japan Motors Distribuidora  
de Veículo  
Valeria e Antonio Carlos  
Barbosa de Oliveira  
Valéria e Antonio Hermann  
D.M. de Azevedo  
2 Mecenas anônimos

### MANTENEDORES

Alexandre e Silvia Fix  
Álvaro Luis F. Malheiros  
Fernando Eckhardt Luzio  
Fernando P. de Lima Horta  
Jayme Sverner  
Livio De Vivo  
M.B. Ferraz  
Marcelo Mattos Araújo  
Mario Arthur Adler

Neli Aparecida de Faria  
Paulo e Gilda Bruna  
Paulo Guilherme Leser e Sylvia  
Leser  
Ricard Akagawa  
Ruy Souza e Silva e Fátima  
Zorzato  
Thomas Frank Tichauer  
Valeria e Antonio Carlos Barbosa  
de Oliveira  
1 Mantenedor anônimo

### BENEFITORES

Alberto Whitaker  
Ana Elisa e Eugenio Staub Filho  
Antonio Carlos Marcondes  
Machado  
Arnoldo Wald  
Beatrice e Arnaldo Rego  
Beatriz e Numa Valle Bisneto  
Beatriz Garcez Lohmann  
Bruno Alois Novak  
Bruno Cardoso  
Carlos Eduardo Seo  
Ciça Callegari e Luiz Eugenio  
Mello  
Claudio e Selma Cernea  
Daniela e Frederico  
Carramaschi  
Dario Chebel Labaki Neto  
Dario e Regina Guarita  
Dorinha e Levindo Santos  
Edoardo Nino Mosena  
Eduardo Secchi Munhoz  
Eliana e Coaraci Nogueira do  
Vale  
Elias e Elizabeth Rocha Barros  
Elza e George Zausner  
Evangelina Lobato Uchoa  
Fabiana e Eduardo Brenner  
Fernando Lohmann  
Flavio Cesar Maia Luz  
Francisca e Rui Fernando  
Ramos Alves  
Francisco H A Maffei e Helga  
Verena Maffei  
Francisco Montano Filho  
Gerald Dinu Reiss

Guigo e Gabi Pannunzio  
Heloisa e José Eduardo Martins  
Henri Slezzynger e Dora Rosset  
Henrique Lindenberg Neto  
Irmgard Jandyra Rauscher  
János B. Kövesi  
João Francisco Bianco  
José Augusto Perillo Daher  
José Carlos e Lucila Evangelista  
José e Priscila Goldenberg  
Jose Luiz Sá de Castro Lima  
Juliana e Leonardo Gonzalez  
Katalin Borger  
Léa e Marcelo Terra  
Lincoln Borges Reis  
Lorena Quiroga Siekierski  
Lucas Havelha Gerassi  
Bauermann Estevam  
Lucila e José Carlos Evangelista  
Luís Fernando Aguiar e Maria  
Cecília Aguiar  
M. Bernardete Baretto  
de Menezes Sampaio  
Malú Pereira de Almeida  
Marcelo Costa Dantas  
Marcelo Labaki Agostinho  
Maria Adelaide Amaral  
Maria Bonomi e Maria Helena  
Peres Oliveira  
Maria de Fátima Pereira  
Maria Lucia e Joaquim de  
Alcantara Machado  
Maria Malta Campos  
Maria Teresa Igel  
Marly e Claudio Alberto Cury  
Nelson Pereira dos Reis  
Nelson Vieira Barreira  
Nicolau Chacur  
Paulo Roberto Pereira da Costa  
Regina Müller e família  
Roberto e Luzila Calvo  
Roberto Falzoni  
Rodrigo de Lima Vaz Sampaio  
Rosa Maria Graziano  
Ruth M. Lahoz Mendonça  
de Barros e José Roberto  
Mendonça de Barros  
Samy Katz

Silvia D.A. Machado  
Sonia Minhoto  
Suzana Pasternak  
Valéria Midena e Isaac Popoutchi  
Vavy Pacheco Borges  
Vera Lucia Zaher-Rutherford  
Walter e Eva Ceneviva  
10 Benfeitores anônimos

#### **APOIADORES**

Adassa Bacci Abrahão  
Oliveira Amaral  
Adélia Maria Marelin  
Advocacia Adriano Dib  
Albert Kachani  
Alessandro e Dora Ventura  
Alexandra e Luiz Mussnich  
Ana Maria Malik  
Ana Paula e Claudio Marote  
Andrea Sandro Calabi  
Angelina Martha Chopard  
Gerhard  
Anita Leoni  
Beatriz Tess  
Betty Mindlin  
Camila Alves de Araujo Tarzia  
e Matheus Tarzia  
Carlos Eduardo Sobral  
Carlos Frederico Ramos de  
Jesus  
Carlos Mendes Pinheiro Junior  
Carmen Guarini  
Clara Akiko Kobashi Silva  
Claudia A. G. Musto  
Clelia C. B. Pacheco  
Clovis e Simone Ikeda  
Construtora Cambur  
Cristina e Richard Barczinski  
Cristina Elena Berbari  
Cynthia Lara Loeb  
Dan Waitzberg  
Daniel Waitzfelder e  
Wanderley Yengo  
Denise Antonucci  
Denise e Nelson Jafet  
Donato Roberto Mucerino  
Dora Lucia Brenner  
Edith L. Miklos Vogel

Edith Ranzini  
Edneia Cremonini Takano  
Edson Eidi Kumagai  
Eduardo Arellano Parada  
Eduardo Molan Gaban e Juliana  
Oliveira Domingues  
Eleonora e Ivo Rosset  
Elga Nicodemos Marte  
Elizabeth e Mauro Guiotoku  
Elizabeth Bello  
Emilio Farah  
Eric Alexander Klug  
Erika Christina de Lacerda  
Brandão Raskin  
Eron de Almeida  
Fabricio Neves  
Fernand Ramos Alphen  
Fernanda Mil-Homens Costa  
Fernando Antonio Pinto e Silva  
Fernando Boris Brandão Filho  
Fiona Ferraretto  
Francisco de Mesquita Neto  
Francisco J. de Oliveira Jr.  
Francisco, Mariana e Gabriela  
Turra  
Frederico Marcel Stingelin  
Giuseppe Zamperlini  
Glaudson Ivan da Silva Costa  
Gustavo Henrique Machado  
de Carvalho  
Helio e Livia Elkis  
Isabel Almeida  
Issei e Marcia Abe  
Ivone Yamaguchi  
Izildinha Baptistella Rabechi  
Jeanette Azar  
Jenny Krybus e Marco Aurélio  
Scarpinella Bueno  
João Edevaris de Souza  
Joaquim Vieira Ferreira Levy  
José Avelino Grota de Souza  
José de Paula Monteiro Neto  
José Saliby  
Josef Kurc  
Julio Colombei Neto  
Kalil Cury Filho  
Leonardo Boneti  
Lilia Katri Moritz Schwarz

Lorena Quiroga Siekierski  
Luísa Malzoni Strina  
Luiz Alberto Placido Penna  
Luiz Estevam Ianhez  
Luiz Fernando A. Faria  
Luiz Gustavo Fredenhagen  
Victoria  
Luiz Roberto de Andrade  
Novaes  
Luiz Schwarcz  
Lygia Reinach  
Manoel Joaquim Fernandes  
Neto  
Marcelo Ferman  
Marcelo Gutglas  
Marcos de Mattos Pimenta  
Marcos Pacheco e Silva  
Marcos Pereira de Almeida  
e Leticia Hutt Moura  
Margarida Maria Cintra  
Gordinho  
Maria Cecilia Comegno  
Maria Diederichsen Villares  
Maria Lucia Almeida Prado  
Maria Lucia Cidade  
Mariana e Manoel Sá e  
Benevides  
Marina de Camargo Heck  
Mario Killner  
Marta Cristina Fiori Lazzarini  
Marta D. Grostein  
Mauro Finatti e Caio Morbin  
Milton Wagner  
Moshe e Suzana Sendacz  
Omar Fernandes Aly  
Orestes M. Gonçalves  
Osvaldo Yutaka Tsuchiya  
Patricia de Moraes  
Patricia Giesteira  
Paulo Hehl Glette  
Paulo Vicelli  
Pedro Jack Powidzer  
Raquel Sztlerling Nelken  
Raul Corrêa da Silva  
Renata e Sergio Simon  
Renata Rizkallah  
Rita de Cássia Caruso Cury  
Rita Marte de Arruda Sampaio

Roberta Matarazzo  
Roberto Salone  
Rose e Roberto Bratke  
(in memorian)  
Ruth Hiromi Harada  
Sandra e Charles Cambur  
Sergio Luiz Macera  
Sergio Nicastrí  
Sheila e Marcelo Huck  
Silvio Romero Fonseca Lima  
Susan e Orlando Barsottini  
Suzana e Moshe Sendacz  
Suzana Pereira de Noronha  
Thais Helena de Gouvea  
Cardoso Heck  
Vânia e Luiz Brandão  
Vera Novis  
Walter e Eva Ceneviva  
Wanderley Yengo e Daniel  
Waitzfelder  
Yvan Leonardo Barbosa Lima  
Yvonne Sarue e Helio Bacha  
37 Apoiadores anônimos

Lista atualizada em  
27 de junho de 2024

Para mais informações, ligue  
para (11) 3256 0223, escreva para  
[amigos@culturaartistica.org](mailto:amigos@culturaartistica.org)  
ou visite [culturaartistica.org/](http://culturaartistica.org/)  
amigos



## Patronos do Teatro Cultura Artística

Agradecemos a todos que têm  
contribuído ao esforço de reconstrução  
do Teatro Cultura Artística

### PATRONOS DIAMANTE

BNDES  
Bradesco  
Citi  
Instituto Cultural Vale  
Itaú  
Oi Futuro  
Pinheiro Neto Advogados  
UBS

Claudio e Rose Sonder  
CLI - Corredor Logística  
e Infraestrutura S.A  
Denise Aguiar Alvarez  
Duratex  
Eva e Mario Alder  
Fiesp  
Frederico Lohmann e Frédéric  
de Mariz

### PATRONOS ESMERALDA

Atlas Schindler  
B3  
BNP Paribas  
Camargo Corrêa  
CBMM  
Comgás  
Família Adler  
Família Baumgart  
Família Jacobsberg  
Família Ruben Sverner  
Flavio e Sylvia Pinho de Almeida  
Fundação Filantrópica Arymax  
Grupo CCR  
Grupo Comolatti  
Henri Slezzynger  
José Seripieri Filho  
Lilian e Luis Stuhlberger  
Margarida Igel (*i.m.*)  
Morlan  
Natura  
Porto Seguro  
Sandra e José Luiz Setúbal  
Santander  
The Haddad Foundation  
Verde Asset Management

Gioconda Bordon  
Gisela e João Roberto Marinho  
Grupo Solvi  
Heloisa Leite de Moraes Define  
Instituto Votorantim  
Intelbras S.A.  
INTL FC Stone  
José Luis de Freitas Valle (*i.m.*)  
Klabin  
Lila e Izidoro Knobloch (*i.m.*)  
Machado, Meyer, Sendacz e  
Opice Advogados  
Maria Ângela e Alfredo Rizkallah  
Maria Cecília e Pedro  
Conde Filho  
Michael e Alina Perlman  
Nádia e Olavo Setúbal Junior  
Nadir  
Nery Sociedade de Advogados  
Promon  
Rede D'Or  
Renato Bromfman e Vânia  
Rolemberg  
Rose e Alfredo Setubal  
Semp TCL  
Silvia e Fernando Carramaschi  
Sul América  
Suzano  
Toledo do Brasil

### PATRONOS RUBI

Adelia Aparecida Sampaio Dias  
Baptista e Cleômenes Dias  
Baptista (*i.m.*)  
Alta Diagnósticos  
Ana Eliza e Paulo Setúbal  
Ane Katrine e Rodolfo Marino  
Banco Safra  
Brasilwagen Comércio  
de Veículos S.A.  
Carlos Jereissati

### PATRONOS SAFIRA

Agência Estado  
Ana Elisa Sampaio Dias Baptista  
Ana Maria Igel e Mario  
Higino Leonel  
Antonio Marcos Moraes Barros  
Augusto Livio Malzoni

Bain & Company  
Banco Pine  
Bicbanco/CCB Brasil  
BMA Advogados  
Carmo e Jovelino Mineiro  
Colégio Bandeirantes  
CSU Digital  
Dora Lucia Brenner  
Elias Victor Nigri  
Eurofarma  
Fabiana e Eduardo Brenner  
Festival de Salzburg  
Grupo Ultra  
Hedge Investments  
Innova  
Instituto Impactarte  
Família Vainboim  
Jayme Garfinkel  
Jayme Sverner  
Leonardo de Queiroz Ferreira  
Luci Banks Leite  
Lucia Hauptman  
Mahle Metal Leve  
Pedro Herz  
Pedro Lopes Asprino  
Polierg Tubos e Conexões  
Polimold Industrial S.A.  
Ricardo e Liana Becker  
Roberta e Daniel Bassan  
Roberto Egdio Setúbal  
Ruben Antonio Banks Leite  
Veolia  
XP Inc.  
Yara Rossi  
1 patrono Safira anônimo

### PATRONOS TURMALINA

Adolpho Leirner  
Alain e Haydée Belda  
Alberto Elio Scaramuzza e Maria  
Amalia de Mattos Scaramuzza  
Alexandre e Silvia Fix  
Álvaro Luis Fleury Malheiros  
Álvaro Silas Uliani Martins  
dos Santos  
Ana Lucia e Sergio Comolatti  
Ana Paula Villela Vianna  
André Vertullo Bernini e família

Anna Helena Araujo  
Anna Lucia Azevedo Ferreira  
Antonella Perretti  
Antonio Esteve e Rosana Lamosa  
Beatriz e Fernando  
Ometto Moreno  
Bertha e Luis Renato Oliveira  
Braz Ministério de Camargo  
Bruno Alois Nowak  
BTG Pactual  
Calçados Casa Eurico  
Carmen Tonanni  
Carolina Minhoto e Rodrigo  
Diniz Santiago  
Cleide e Luiz Corvo  
Daniela e Frederico  
Carramaschi  
Denise e Nelson Jafet  
Engesolos  
Fernanda e Fernando Iunes  
Fernando Eckhardt Luzio  
Fernando e Fernanda Chamma  
Alves Meira  
Fernando e Martina Dantas  
Alves  
Fernando Lohmann  
e Mariana Rego Monteiro  
Fernando P. de Lima Horta  
Fernão Carlos Botelho  
Bracher (*i.m.*)  
Giovanni Guido Cerri  
Guilherme Nagel e Eduardo  
Cherez Pavia  
Helga Verena Maffei  
Hélio Seibel  
Heloisa e José Eduardo Martins  
Henri Philippe Reichstul  
Isa Melaragno  
Jacques Siekierski e família  
János Béla Kövesi  
Jayme Blay  
Jean Marcel Arakawa e Renata  
de Castro Esposto Arakawa  
Jéssica Rodrigues de Sousa Silva  
José Carlos Evangelista  
José e Priscila Goldenberg  
José E. Queiroz Guimarães

José Roberto Mendonça  
de Barros e Ruth M. Lahoz  
Mendonça de Barros  
Juliana e Leandro Gregorio  
Katalin Elvira Borger  
Laerte e Eny Setúbal (*i.m.*)  
Léa e Marcelo Terra  
Lefosse  
Leilah Assumpção  
Liliana e Sérgio Pinheiro Marçal  
Livio De Vivo  
Lucila Pires Evangelista  
Luiz Fernando Nazarian e  
família  
Luizila e Roberto Calvo  
Lygia e Fabio Carramaschi  
Marcelo e Manuela Kayath  
Marcelo Mattos Araujo  
Marcia e Flavio Teles de Menezes  
Maria Bonomi e Maria Helena  
Peres Oliveira  
Marina Lafer  
Marina Moraes Abreu Ferreira  
Minidi Pedroso  
Nathalia Gonçalves Reis  
Neli Aparecida de Faria  
Nicolau Chacur  
Paulo e Gilda Bruna  
Pedro Pullen Parente  
Persio Arida  
Polivias S/A Transportes  
e Serviços  
Raquel Otranto  
Renata e Daniel Feffer  
Reny Bueno Silva Medrado  
e Renê Guilherme da  
Silva Medrado  
Ricardo Blay Levisky  
Ricardo Eid Philipp e Yara  
Dewachter  
Ricardo Feltre  
Roberto Crissiuma Mesquita  
Rogério Pedro Câmara  
Rosa e Nelson Nery Junior  
Ruy e Celia Korbivcher  
Sandra Rodrigues  
Silvio Barbosa Bentes

Sonia Regina de Alvares  
Otero Fernandes  
Stefania Pelusi e Francisco  
Cestero  
Sylvia e Paulo Leser  
Tamas Makray (*i.m.*)  
Tania Haddad Nobre  
e Alexandre Nobre  
Thomas Frank Tichauer  
Valeria e Antonio Carlos Barbosa  
de Oliveira  
Vilma Haidar Eid  
Volkswagen do Brasil  
Walter Ceneviva  
1 patrono Turmalina anônimo

Gostariamos de agradecer  
também doações de mais de  
400 empresas e indivíduos que  
contribuíram com até R\$ 30.000

## cultura artística

### DIRETORIA

#### PRESIDENTE

Antonio Hermann  
D. M. de Azevedo

#### VICE-PRESIDENTE

Gioconda Bordon

#### DIRETORES

Frederico Carramaschi  
Isa Melaragno

#### CONSULTOR JURÍDICO

André Bernini

#### DIRETOR EXECUTIVO

Frederico Lohmann

#### DIRETORA DE COMUNICAÇÃO

E DESENVOLVIMENTO  
Carolina Zibetti

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### PRESIDENTE

Fernando Carramaschi

#### VICE PRESIDENTE

Roberto Crissiuma Mesquita

#### CONSELHEIROS

Antonio Hermann D. M.  
de Azevedo  
Carlos Jereissati Filho  
Carlos José Rauscher  
Fernando Alves  
Francisco Mesquita Neto  
Henri Philippe Reichstul  
Henrique Meirelles  
Jayme Sverner  
Marcelo Kayath  
Roberto Baumgart

## CONSELHO CONSULTIVO

### CONSELHEIROS

Adolpho Leirner  
Alberto Jacobsberg  
Alfredo Rizkallah  
Ana Maria Igel  
Andrea Calabi  
Anna Helena Americano  
de Araujo  
Antonio Vidal Esteve  
Eduardo Giannetti  
Fernando Lohmann  
George Zausner  
Heinz Jörg Gruber  
Israel Vainboim  
José Luiz Setúbal  
José Roberto Mendonça  
de Barros  
Lilian Stuhlberger  
Marcelo Mattos Araujo  
Maria do Carmo Sodré Mineiro  
Mário Arthur Adler  
Pérsio Arida  
Ricardo Becker  
Rodolfo Villela Marino  
Stefania Pelusi  
Sylvia Pinho de Almeida  
Tania Haddad Nobre  
Yara Borges Caznok

## programa de sala – expediente

Cynthia Gusmão  
edição de conteúdo

Barbara Passeau  
coordenação editorial

Celso Longo + Daniel Trench  
Bárbara Catta (assistente)  
projeto gráfico

# aproveite o concerto!



### ENCONTROS PRÉ-CONCERTO

Participe de nossos Encontros Pré-Concerto para conhecer mais sobre as obras e artistas que irão se apresentar. Essas sessões são uma ótima oportunidade para se conectar com a música e enriquecer sua experiência. Entrada gratuita, nos dias de concerto da Temporada, sempre às 19h no Culturinha.



### CHEGADA E SAÍDA

Para garantir uma experiência tranquila para todos, programe-se para chegar com antecedência e aproveitar todos os espaços do Cultura Artística. Após o início do espetáculo, não é permitida a entrada, a não ser que haja alguma pausa no programa. Se precisar sair durante a apresentação, por favor, faça-o nos intervalos entre as obras. Nossa equipe estará disponível para ajudar a encontrar o momento mais adequado.



### SILÊNCIO

Pedimos gentilmente que mantenham seus celulares desligados ou no modo silencioso durante o concerto. Dessa forma, todos – artistas e público – podem apreciar a música sem interrupções.



### FOTOS E GRAVAÇÕES

Não é permitido gravar ou fotografar durante as apresentações. Caso queira registrar sua experiência, você pode fotografar o espaço antes do espetáculo ou durante os aplausos.



### APLAUSOS

Os aplausos são bem-vindos e fazem parte da experiência do concerto. Algumas obras podem ter pausas durante a sua interpretação e nesses momentos costumamos manter o silêncio. Se estiver em dúvida, aguarde os demais.



### COMIDAS E BEBIDAS

O consumo de comidas e bebidas não é permitido no interior da Sala. Antes e durante os intervalos, nosso *café* estará aberto para desfrutar de *lanches* e bebidas em um ambiente agradável.



### ACESSIBILIDADE

O Cultura Artística é *totalmente* acessível para pessoas com deficiência. Além dos espaços de circulação, há lugares reservados nas salas para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida, cegas ou com baixa visão. Informe-se com os indicadores, nossa equipe estará disponível para *ajudar!*



### APOIE

O Cultura Artística é uma instituição privada sem fins lucrativos. Você pode nos apoiar a realizar nossa programação e ações educativas por meio do Programa de Amigos. Fale conosco e faça parte!

